

# Agricultores concentram-se em protesto frente à Assembleia da República

written by O Cidadão | 25 de Fevereiro, 2026



Cerca de meia centena de agricultores estão reunidos em frente à Assembleia da República em protesto contra o acordo Mercosul, a reforma da Política Agrícola Comum (PAC) e a resposta do Governo face às intempéries.

Os agricultores, dirigentes da Confederação Nacional da Agricultura (CNA) e os seus associados, seguram faixas com frases contra a reforma da PAC e contra o acordo Mercosul. **“Não ao tratado UE-Mercosul”**, lê-se numa das faixas.

A CNA entregou ainda um documento na residência oficial do primeiro-ministro e outro na Assembleia da República com **reivindicações referentes à PAC, às intempéries e ao Mercosul.**

Em relação ao acordo da União Europeia com a América do Sul, este é **“um fator que pressiona os preços pagos aos produtores**

***para baixo, sobretudo nos setores que às quais vão ser levantadas tarifas***", segundo o dirigente da CNA, Vitor Rodrigues, que falava ao jornalistas à margem da concentração.

***"Significa mais um passo para empurrar a agricultura para um modelo mais industrializado, mais superintensivo, mais monocultura"***, acrescentou.

Vítor Rodrigues pediu ainda ao Governo para que **todos os concelhos abrangidos pelas tempestades tenham acesso aos apoios**, não apenas aqueles em que foi decretado estado de calamidade.

**"Aquilo que nós vivemos a reivindicar é que todos os concelhos abrangidos que tenham tido intempéries sejam abrangidos pelos apoios, e neste momento são apenas abrangidos pela situação de calamidade"**, disse.

Os agricultores pretendem também que o montante dos apoios a fundo perdido aumente de 10.000 euros para 15.000 euros, e pedem também que a UE mobilize fundos e que esteja disponível para derrogações e moratórias.

***"Será necessário mobilizar outros fundos e que a União Europeia esteja disponível para dar derrogações e moratórias"***, afirmou, acrescentando até ***"que o limite dos 15.000 euros é insuficiente, face à escala de muitos prejuízos"***.

Face à PAC, a CNA exige um orçamento forte e que fortaleça a agricultura dos pequenos e médios agricultores.

***"Nós precisamos, de facto, de uma PAC com um orçamento forte, com orçamentos dedicados quer aos apoios diretos, quer ao desenvolvimento rural e que aplique medidas restritivas para fortalecer a nossa agricultura e, em particular, os pequenos e médios agricultores"***, reiterou o dirigente da confederação.

OC/MP